

PERFIL EPIDEMIOLÓGICOS DOS NASCIDOS VIVOS COM TETRALOGIA DE FALLOT NA REGIÃO NORTE DO BRASIL, DE 2010 A 2020

INTRODUÇÃO: A tetralogia de Fallot (TF) é o defeito cardíaco congênito cianótico mais comum. É uma cardiopatia congênita que afeta aproximadamente 1% dos nascidos vivos, que são tipicamente classificados como acianóticos ou cianóticos. A TF consiste em uma tétrede, ou um grupo de 4 defeitos, que são defeitos do septo ventricular (CIV), estenose pulmonar (EP), sobreposição de aorta e hipertrofia ventricular direita (HVD). A TF é a causa mais comum de defeito congênito cianótica, com uma ocorrência estimada de 1 em 3.500 nascimentos. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos nascidos vivos com Tetralogia de Fallot na região Norte do Brasil, de 2010 a 2020. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, longitudinal, de caráter exploratório e descritivo, além de ser quantitativo baseado nos dados registrados no Sistema de informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **RESULTADOS:** No período de dez anos nasceram 18 crianças com Tetralogia de Fallot. Em 2015 ocorreram o maior número de nascimentos com 4 registros. Dez crianças nasceram com idades gestacionais entre 37 a 41 semanas. A raça parda prevaleceu com 17 registros. O valor do Apgar no primeiro minuto foi de 4 a 7 em 7 casos. O peso ao nascer variou de 1000g a 1499g em 3 crianças, 1500 a 2499g em 7 crianças, 2500 a 2999g em 4 crianças, 3000 a 3999g em 4 crianças. O total de 11 (61,11%) crianças nasceram de parto cesáreo e 7 (38,88%) de parto vaginal. **CONCLUSÃO:** Entende-se, portanto, que a maioria das crianças com TF nasceram a termo, com maior incidência na raça parda, escala de Apgar no primeiro minuto variando de 4 a 7 e com baixo peso ao nascer. Dessa forma, é de fundamental importância o assunto abordado neste estudo, como fonte de informações epidemiológicas da doença na região norte do Brasil, nos últimos 10 anos, como referência para outras pesquisas científicas.

PALAVRAS-CHAVE: Tetralogia de Fallot. Cardiopatias Congênitas. Epidemiologia.

REFERÊNCIAS

FORMAN, Johnna et al. A review of tetralogy of Fallot and postoperative management.

Critical Care Nursing Clinics, v. 31, n. 3, p. 315-328, 2019.

Sistema de informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). **Anomalia ou defeito congênito em nascidos vivos.** Disponível em

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/Anomalias/anomabr.def>.

Acessado em: 07 de julho de 2022